Francisco

Mignone

A Música como luz da existência

Centro de Documentação:
Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Série Compositores

Pesquisa e Texto:

Fátima Cristina Gonçalves

Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Mignone, o iluminado

Há trinta e cinco anos, o Brasil perdia um de seus mais geniais compositores: Francisco Mignone.

Natural de São Paulo, Mignone nasceu em 1897 e, no decorrer de seus 88 anos de existência, deixou um legado de mais de 1020 composições, como óperas, bailados, músicas instrumentais, vocais e trilhas para filmes.

Para Mignone, a música, da qual era devoto servidor, é a luz que ilumina a vida. Daí sua dedicação incondicional a ela, fosse compondo, regendo, tocando ou lecionando.

Para Mignone, a música, da qual era devoto servidor, é a luz que ilumina a vida. Daí sua dedicação incondicional a ela, fosse compondo, regendo, tocando ou lecionando.

Primeiros tempos na música

Filho de imigrantes italianos, Mignone cresceu num ambiente musical: seu pai, Alferio Mignone, era flautista e aquele que lhe deu as primeiras lições de flauta e trompa.

Aos dez anos, iniciou os estudos de piano e, aos treze, já tocava em confeitarias, bailes e sessões de cinema.

Ingressou no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo aos quinze anos, onde se formou em flauta, piano e composição, em 1917.

Em suas primeiras composições, editadas em 1917, assinou suas obras com o pseudônimo Chico Bororó, que denota sua personalidade simples e carismática.

Ainda em 1917, foi nomeado professor do Conservatório Dramático e estreou na carreira apresentando-se no Theatro Municipal de São Paulo como pianista, quando solou o primeiro tempo do Concerto em lá menor de Grieg, e apresentou algumas de suas composições, como o poema sinfônico Caramuru, despertando o interesse de representantes de uma entidade de apoio musical ligada ao governo paulista, que lhe ofereceu uma bolsa de estudos na Itália.

Em 1920, partiu para a Itália para estudar Composição no Conservatório Giuseppe Verdi, em Milão, sendo orientado por Vincenzo Ferroni.

Compôs, em 1922, sua primeira ópera, O Contratador de Diamantes, em 3 atos, com libreto de Girolamo Bottoni, baseado no drama de Afonso Arinos. Mignone e sua ópera estrearam no Theatro Municipal do Rio de Janeiro em 20 de setembro de 1924.

Farinha alimenticia **VITAMINA** Para crianças, mães, velhos e convalescentes. **NEO-VITAMINA** Tonico por excellencia **Sem alcool**

LA ROYALE

PEROLAS - BRILHANTES - OBJECTOS DE ARTE

130 AVENIDA RIO BRANCO 132

No 1º andar vastes salões com exposição de objectos de arte.

A VICTOR - VICTROLA representa um theatro aberto todo o anno. Peça uma demonstração pratica aos UNICOS REPRESENTANTES PARA O BRASIL **PAUL J CHRISTOPH CO.** 98 Rua do Ouvidor

A Agua de Colonia

Johann Maria Farina

D.E. Meitzen am Dom zu Kölu

é a unica authentica

Inicio da fabricação anno 1685

Fernet-Branca

O uso diario deste tonico incomparavel regularisa as funcções digestivas, estimula o appetite e dá ao organismo o necessario equilibrio. Usa-se indifferentemente, puro ou com agua, syphon, vermouth, etc.

Unica Concessionaria

Sociedade Anonyma Martinelli

Rio de Janeiro - S. Paulo - Santos

e demais estados do Brasil

Sabbado 20 Setembro 1924

O Contractador dos Diamantes

XX Récita e ultimo da assignat.

Opera em 3 actos, musica de **Francisco Mignone**

Libretto de **Gerolamo Bolloni**

Maestro Concertador e Director de Orchestra: **EMIL COOPER**

Filisberto Caldeira (contratador dos Diamantes)	**Segura Taillen**
Dona Branca Caldeira	**Dolores Belchior**
Cotinha Caldeira sobrinha de Filisberto	**Gilda Dalla Rizza**
Luigi Camacho (nobre portuguez)	**Giullo Crimi**
Giuseppe Pinto de Moraes (magistr.)	**Segismundo Zalewsky**
Sebastiano Sampaio (espião)	**Alexandre Antonoff**
Maestro Vincenzo	**Luigi Nardi**
Don Cambraia (sacerdote)	**Alexandre Antonoff**
O Taberneiro	**Michele Fiore**
Simões da Cunha (capitão dos dragões reaes)	**Vincenzo Cassia**
O chefe dos mineiros	**J. Martinez**

Corpo de Baile

Maria Olenewa - Ricardo Nemanoff

IMPERIAES MODELOS

Gonçalves Dias, 56 — **A Imperial** MODAS — Gonçalves Dias, 56

Mães! Si não puderem amamentar seus filhos: LEITE MOÇA

A partir do 6.º mez, toda mãe previdente dará ao seu petiz a excellente

Farinha Lactea Nestle

que contem todos os elementos nutritivos necessarios á formação dos ossos.

Relojoaria Gondolo O relogio é a nossa exclusiva especialidade UNICA AGENCIA EM TODO O BRASIL DE **Patek, Philippe & C.º**

PERFUMARIA AVENIDA

Ultimas novidades em perfumes de luxo e preparados para toilette.

AVENIDA RIO BRANCO 142 + PHONE CENTRAL 1518

Radior PREPARADOS RADIO-ACTIVOS PARA TOILETTE CONTENDO RADIO VERDADEIRO. PRODUCTOS DA THE RADIOR COMP. DE LONDRES

PERFUMARIA AVENIDA

UNICA CONCESSIONARIA PARA ESTA CAPITAL E ESTADO DO RIO

Avenida Rio Branco 142 — Phone Central 1518

Programa de O Contratador de Diamantes.

TM, 20 set. 1924. Acervo CEDOC/TM.

Tia Ciata, 19--. Foto: Alberto Henschel & Ca. Acervo BN

Maria Olenewa, 19--. -. Acervo CEDOC/TM

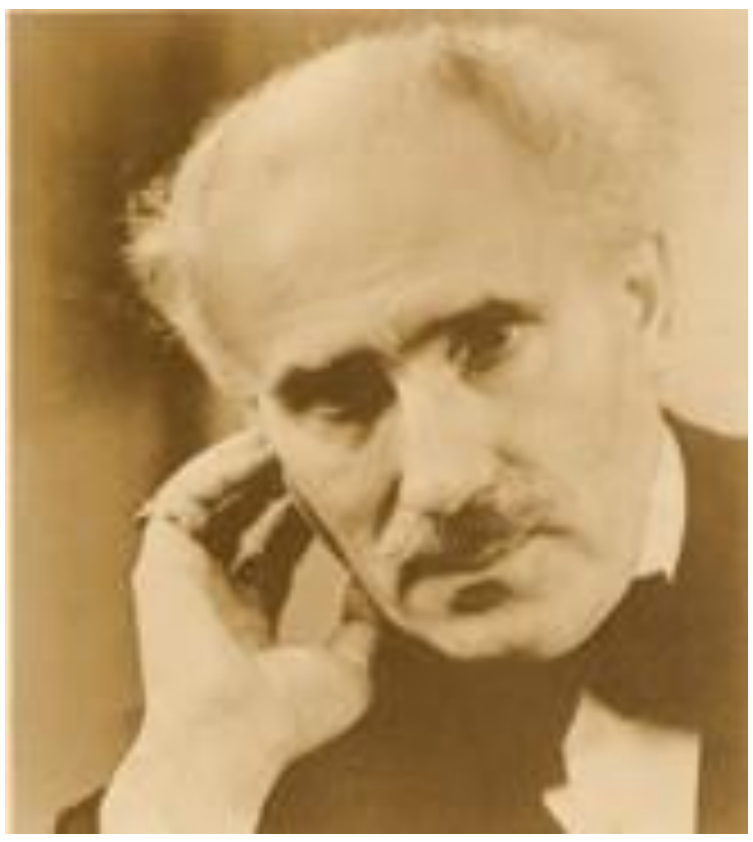
Richard Strauss. TM, 1920. Acervo CEDOC/TM

O Contratador de Diamantes, obra centrada no cotidiano colonial de Minas Gerais, teve como regente Emil Cooper, da Companhia Lírica Italiana, em temporada no Municipal, e seus artistas, Segura Tallen, Gilda Dalla Rizza, Giulio Crimi, Dolores Belchior e outros. Os cenários e figurinos foram emprestados de São Paulo. Para a execução do quadro Congada (em que escravos dançavam no adro da igreja do Arraial do Tejuco), coreografado por Maria Olenewa, Mignone precisou recorrer à Tia Ciata e ao sambista Donga, que arranjaram um grupo de passistas para executarem o bailado em cena, o que resultou num sucesso absoluto da obra junto ao público.

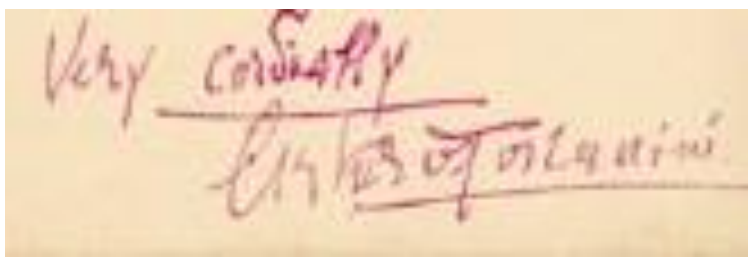
No ano anterior, o Theatro Municipal do Rio havia recebido o compositor e maestro alemão Richard Strauss e a Orquestra Filarmônica de Viena para uma temporada no mês de julho. No dia 19, o terceiro concerto apresentou duas composições de Mignone: Dança e Minueto. Ter obras executadas por uma das mais prestigiadas orquestras do mundo, foi a maior honraria ao jovem e talentoso compositor brasileiro.

Programa do Concerto de Richard Strauss com a Filarmônica de Viena.

TM, 1923. Acervo CEDOC/TM.



Arturo Toscanini, 19--. Acervo CEDOC/TM



Outra grande honraria a Mignone aconteceu em 1940, quando o renomado maestro Arturo Toscanini e a orquestra da National Broadcasting Company (NBA), que, em concerto dia 13 de junho, executou Congada, em noite jubilosa do Municipal.

Quatro anos depois, Toscanini e a NBC apresentaram, em Nova York, Festa das Igrejas, outra composição de Mignone, e a gravou em disco.

TRATAMENTO DA PELE
VERRUGAS, SINAIS E PELOS DO ROSTO
CIRURGIA PLASTICA
FISIOTERAPIA
RADIOTERAPIA
ONDAS ULTRA CURTAS

DR. ALBERTO

HISTORIA DA HORIGEM DA ORQUESTA SYMPHONICA DA NATIONAL BROARDCASTING COMPANY

(continuação)

privada em enfrentar as despesas para manutenção de um conjuncto de talentos instrumentaes que elle criaria. — Porém, no fim o impossivel foi realisado. — O Maestro Arturo Toscanini acceitou o convite da N. B. C.

Logo que se tornou conhecida do mundo artistico a decisão do illustre Maestro em assumir a direcção de uma nova orchestra, foram recebidos de todas as partes da Europa, E. U. e America do Sul pedidos dos artistas mais notaveis para que fossem in-

Por motivos de ordem tecnica,

Batuque ***de Lorenzo Fernandez***

que estava incluido no programa deste 1.º Concerto, será executado no 3.º Concerto em 8 de Julho, sendo substituido pela

Congada ***de Francisco Mignone,***

que estava marcada para esta data.

(continua)

INFORMAÇÕES GRATIS

Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

CAPITAL E RESERVAS: Rs. 5.600:000$000

Depósitos e Descontos as melhores taxas do mercado

DIRECTORIA:

EDUARDO TRINDADE

VICENTE SILVA -- MIRSILLO GASPARRI

Rua da Alfandega, 30 Telep. 23-3480 - 23-3357

Programa do Concerto regido por Toscani.
TM, 13 jun, 1940. Acervo CEDOC/TM.

Mercedes Baptista, bailarina e coreógrafa, 195-. Acervo CEDOC/TM

Em abril de 1956, O Contratador de Diamantes subiu novamente à cena do Municipal e Congada teve coreografia de Mercedes Baptista, a primeira bailarina clássica negra do Brasil, sendo executado pelo seu Ballet Folclórico.

Paulo Fortes, 195-. Acervo CEDOC/TM

No elenco, Paulo Fortes, Maria de Sá Earp, Lourival Braga e outros grandes cantores do teatro.

Ao Pinho Cabelo

Av. Copacabana, 1226
Rua 7 de Setembro, 168
Rua Arquias Cordeiro, 432

Domingo, 22 de Abril de 1956, às 16 Horas

1.ª Vesperal de Assinatura

O CONTRATADOR DOS DIAMANTES

Opera em 3 atos

Libreto de Gerdiano Bethoni, tirado do Drama de Affonso Arinos

Música de FRANCISCO MIGNONE
sob a Regência do próprio Autor

Personagens e Intérpretes

Feliciano Calabria	PAULO PORTES
Cotinha	MARIA DA GRAÇA
Custodio	ALFREDO COLOSIMO
O Magistrado	LOURIVAL BRAGA
Dona Bruna	GLORIA DE QUEIROZ
Manoloo Venuta	NINO CRIMI
Capitão & Cotinha	RAUL GONÇALVES
O Chefe dos Mineiros	HELIO PAIVA
Sebastião Sampaio	CARLOS WALTER
Dom Cantarela	HELIO PAIVA
O Tavernaire	CARLOS WALTER

As Moças: Rita Patrão — Alda Velos — Helena Pinheiro
Gentil Bruno — Alcides Ribeiro e Salomé Ottelli.

Regente: O PROPRIO AUTOR — Regisseur: Mº SALVATORE RUBERTI — MAESTRO do Côro: SANTIAGO GUERRA — Cenários de MARIO CONDE.
Diretor de Cena: CARLOS MARCHESE. Coreografia de MERCEDES BAPTISTA
"COMPARSAS" pelo "MAGNIFICO FOLCLORICO" de MERCEDES BAPTISTA.
com o seguinte desenvolvimento: O BEI: Hilda Santos; A RAINHA: Paulo Matos; SOARES, Walter Mathias, Waldir Guimarães, Carlos Pinheiro e Lucio Mendes; UFBA: Waldir Guimarães e Iuri Salomão Monteiro; Lulu Gonçalves, Edu, Manoel Dias, Francisco Andrade e todo o "Ballet Folclórico".

PRATA MERIDIONAL

PRESENTES FINOS
FAQUEIROS FINOS
MAIS BONITOS, MAIS DISTINTOS
E MELHORES!

Você vai adorar

Sleek

depilatório de ação rápida e suave!

Sleek é uma carícia para seus braços e pernas... um complemento para as peles delicadíssimas que realçam o seu encanto! Fácil e agradável de aplicar, Sleek deixa sua pele macia... acetinada... e docemente perfumada!

Tubo pequeno
Tubo grande

produto de
Elizabeth Arden

Programa do O Contratador de Diamantes. TM, 1956. Acervo CEDOC/TM.

As estréias das obras de Mignone no Municipal

No decorrer da longa trajetória artística de Mignone, o Theatro Municipal se destacou como local privilegiado para as estreias das obras do compositor.

Zola Amaro, 1921. Acervo CEDOC/TM

Em 1928, a ópera O Inocente, em 3 atos, com música de Mignone e libreto de Arthur Rossato, subiu à cena pela primeira vez em 5 de setembro, com o elenco da Companhia Lírica Italiana e Zola Amaro como uma das protagonistas, sob a regência do maestro Tulio Serafim.

SAINT-ANGE - ses Rouges - raisins - Crayons

SURMANN

BOLSAS
CARTEIRAS
MALAS

R. GONÇALVES DIAS
75

Ouçam a nova VICTROLA ORTHOPHONICA
A MAIOR MARAVILHA MUSICAL
Paul J. Christoph Co.
Ouvidor, 98 RIO
S. Bento, 33 S. PAULO

Discos POLYDOR
O MAIOR SUCCESSO EM GRAVAÇÃO ELECTRICA
"AS MELHORES ORCHESTRAS PELOS MAIORES REGENTES"
OUÇAM A MACHINA POLYFAR
Electro - Magnetica
De todas a Melhor
DISTRIBUIDORES GERAES:
Langgaard Menezes & C.
Visconde Inhauma, 93

ISIDORO MARX
JOALHEIRO
BRILHANTES - PEROLAS
Pulseiras e Broches modernos
RIO - 138, Rua do Ouvidor

Temporada de 1928 THEATRO MUNICIPAL Programma official
Concessionario OTTAVIO SCOTTO

GRANDE COMPANHIA LYRICA
Hoje 5 de Setembro - 10.ª Recita de Assignatura
O INNOCENTE
Opera em 3 actos, libreto de Arturo Rossato, inspirado numa novella de Concha Espina, musica de Francisco Mignone.
Marcella.....Elena Rakowska de Serafin
Irene.....Zola Amaro
André.....Pedro Mirassou
O Medico.....Atilio Muzio
O Pastor.....Nicolas Rakowsky
Voz interna.....Edmea Montenari
A acção passa-se na terra de Cantabria (Hespanha). Epoca presente
Maestro concertador e director da orchestra TULLIO SERAFIN
PIANO
CARLOS WEHRS & C. Carioca, 47
STEINWAY & SONS
O MELHOR ENTRE OS BONS
CARLOS WEHRS & C. Carioca, 47

OS NOVOS DISCOS
"ODEON" VEROTON
Gravação electrica, sem chiado, do repertorio artistico e popular, em poucas semanas conquistaram o RECORD da primazia em todo o mundo
DISTRIBUIDORES GERAES:
CASA EDISON
R. 7 de SETEMBRO, 90 - OUVIDOR, 135
RIO
ODEON

A REGIA
ALFAIATARIA DE LUXO
AV. RIO BRANCO, 151

A ESMERALDA
A Maior Joalheria do Brasil
Vende pelos preços das Fabricas
R. Sete Setembro 151 e 153
R. Ramalho Ortigão, 8 e 10

O COLLARINHO
Marvello
Empolgou a todos e em todo o Brasil
Não enruga!... Não tem forro!...

A ouriversaria REIS FILHOS, do Porto, conserva e defende os velhos processos de laborar a prata.
Os seus trabalhos são sempre os mais procurados em toda parte.
Peça V. Exa. desenhos e orçamentos.
ANTONIO CORRÊA
Representante
CAIXA POSTAL 2307 RIO

Viagem inaugural "DUILIO" para Europa em 22 de Setembro
OMEGA O MELHOR DOS BONS RELOGIOS

Programa de O Inocente.
TM, 1928. Acervo CEDOC/TM.

Mas foi na noite de 29 de outubro de 1934 que o público do Municipal assistiu à obra-prima de Mignone:

Maracatu de Chico Rei

Neste bailado, o compositor, a partir do argumento de Mário de Andrade, contou a história do escravo alforriado que enriqueceu e se tornou dono de mina de ouro na cidade de Ouro Preto, alforriando os membros da senzala que, libertos, formaram a confraria do Rosário, erguendo uma igreja em homenagem à Nossa Senhora.

O maracatu – que é um cortejo coreográfico dos fieis até a igreja – acontece nos dias de festa e enche de alegria o lugar.

A coreografia foi assinada por Maria Olenewa e o próprio Mignone regeu o espetáculo.

PROGRAMMA

I - 6 PRELUDIOS (1932)

(Executados sem interrupção)

a) ANDANTE BEM SOSTENUTO
b) ASSAI VIVO
c) ALLEGRO CON SPIRITO
d) ANDANTINO
e) MODERATO E TRISTE
f) POCO MOSSO E CON SCHERZO

CONGADA — Dança da opera "O Contractador dos Diamantes" (1931)

II - MARACATU' DE CHICO-REI (1933)

Ballada afro-brasileira
Argumento de MARIO DE ANDRADE

a) CHEGADA DO MARACATU'
b) DANSA DAS MUCAMBAS (pretas moças).
c) DANSA DOS 3 MACOTAS (Ministros) e N'GANGA FEITICEIRO, que consagra Chico-Rei.
d) DANSA DE CHICO-REI E DA RAINHA GINGA
e) DANSA DO PRINCIPE SAMBA - EH filho delles.
f) DANSA DOS 6 ESCRAVOS carregando pedras para a construção da igreja.
g) DANSA DO SENHÔ BRANCO E SINHA' BRANCA
h) LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS E QUEBRA DAS CADEIAS, com o auto acorrentado da pia, e que é corrupio por Chico-Rei ao Sinhô branco.
i) DANSA GERAL — final.

Maracatú de Chico-Rei

A Historia do Brasil registra o caso de uma tribu africana aprisionada na sua terra e vendida como outro negocio para o Brasil. — Aqui, os companheiros da tribu foram vendidos outro escravos, em Minas — Mas o rei da tribu, que morreria aqui o nome de Chico, consegiu com o seu trabalho, alforriar-se. — Continuou trabalhando e alforriou a sua mulher, e juntos, continuaram libertando todos os outros escravos da tribu. Foram esses libertos, a tribu de Chico-Rei, que fundaram, em Ouro-Preto, a confraria do Rosario, e ali ergueram a famosa igreja da Senhora do Rosario, com seu trabalho e seu dinheiro.

Nos dias de festa, ainda sempre saiem as bellissimas do catolicismo e historiam christãos, os negros vestem seu corteja, dansando (Maracatú', se chama no Nordeste a esse cortejo carnavalesco) até a igreja. — Na frente dum leva uma pia, e se pintar, que enfeitaram a cabeça com cores em pé, levando a cabeça sem pia, ai dizendo o auto, que serve para as crianças da consagração.

O ballado baseia nessa tradição histórica, apenas modifica dum final da tradição, fazendo o auto deixado nesse dia, servir para alforriar, os seis escravos da tribu, que ainda ignoravam estes estavam. — Isso permite então a aparecimento de dois personagens brancos, o que torna muito diversificado, e permite a empregar episodios e divertimento, de caracter mesmo.

Programa de Maracatu de Chico Rei.
TM, 1939. Acervo CEDOC/TM.

Outros bailados criados por Mignone marcaram a história do Theatro Municipal

Leilão, com coreografia de Vaslav Veltchek e a bailarina Eros Volusia no papel principal, foi apresentado em 16 de maio de 1943; O Espantalho, coreografado por Tatiana Leskova, foi encenado em 1954; Hino à Beleza, em 1ª audição mundial em 1955, ganhou coreografia de Leonide Massine, do Original Ballet Russe, e Quincas Berro D'Água, baseado na obra de Jorge Amado e adaptado por Guilherme Figueiredo, subiu à cena em 31 de julho de 1980, com cenários de Caribé e regência de Henrique Morelenbaum.

Eros Volusia, 194-. Acervo CEDOC/TM

Tatiana Leskova, 19--. Acervo CEDOC/TM

Vaslav Veltchek, 19--. Acervo CEDOC/TM

Leonide Massine, 19--. Acervo CEDOC/TM

Em 1978, apesar da idade avançada, Mignone realizou no Municipal um grande projeto artístico: encenar O Sargento de Milícias, comédia musicada em 2 atos, um prólogo e 3 quadros, inspirada na obra de Manuel Antônio de Almeida, com libreto de Humberto Mello Nóbrega e F. Célio Monteiro, em primeira audição mundial, com direção de Gianni Ratto e regência de Mário Tavares.

Funterj
TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
Temporada Lírica Oficial de 1978

O SARGENTO DE MILÍCIAS

de FRANCISCO MIGNONE
Comédia musicada em 2 atos (1 Prólogo e 3 Quadros)
Libreto de Humberto Mello Nóbrega

Personagens (por ordem de entrada em cena)

Bota-bicas: NEWTON FERRUGINI
2.º Negro: ATHAYDE BECK
1.ª Baiana: ISABEL PORCIUNCULA
Vidigal e Voz Interna: PAULO FORTES
2.º Negro Escravo: WALDIR TAMBASCO
Vizinha: SILÉA STOPPATO
Vidinha: GLÓRIA QUEIROZ
Dona Maria: DIVA PIERANTI
(participação especial)
Irmão e Quadrilheiro: MANOEL PASCOA
Vigário: GUILLERMO DAMIANO
2.ª Mulher: MAGALY BORGES
1.º Negro: VICTOR PROCHET
3.º Negro: JOSUÉ FERREIRA MARTINS
2.ª Baiana: MARLENE ULHOA
1.º Negro Escravo: WALDIR RIBEIRO
Padrinho: ALEXANDRE TRIK
Comadre: ÂNGELA BARROS
José Manuel: JOSÉ ROQUE
Leonardo: ZACCARIA MARQUES
Luisinha: RUTH STAERKE
Regalada: CREUSA KOST
1.ª Mulher: SIENIA JEANRENAUD
3.ª Mulher: YEDDA AGNESE

BALLET, CORO E ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
GRUPO OLORUN BABA MIM

Regente: MÁRIO TAVARES
Régisseur: GIANNI RATTO
Cenários e Figurinos: ARLINDO RODRIGUES
Diretor de Estudos: MANUEL CELLARIO
Diretor do Coro: ANDRES MASPERO
Assistente de Régisseur: MARGA NIEC
Coreógrafo: DENNIS GRAY
Diretora de Produção: TATIANA MEMÓRIA

---

15 de dezembro — 21h (Estréia Mundial)
17 de dezembro — 16h (Assinatura Vesperal)
19 de dezembro — 21h (Assinatura Noturna)
20 de dezembro — 21h (Récita Extraordinária)

Programa de O Sargento de Milícias. TM, 1978. Acervo CEDOC/TM

No elenco, Paulo Fortes, Diva Pieranti, Silea Stoppato, Gloria Queiroz, Victor Prochet, José Roque, Ruth Staerke e outras grandes vozes do Theatro Municipal.

Ensaio do Elenco de O Sargento de Milícias, com os maestros Tavares e Cellario, à dir., Gianni Ratto, à esq., e Mignone, em pé, à direita. TM, 1978. Acervo CEDOC/TM

Mignone nos bastidores do Municipal

A história de Mignone no Municipal vai além de sua atuação como compositor, pianista ou regente: o intrépido compositor fez parte, por dois mandatos, em 1949 e em 1958, da Comissão Artística e Cultural, responsável pela programação e coordenação artística do teatro.

Mignone no Café do Theatro Municipal. TM, 1978? Acervo CEDOC/TM

Os últimos anos

Em 5 de novembro de 1982, Mignone retornou à cena do Theatro Municipal para receber, pelo conjunto da obra, o Prêmio Shell de Música Erudita. Na ocasião, executou o Episódio Sinfônico, sua última obra orquestral. Arthur Moreira Lima tocou as Doze Valsas de Esquina, de Mignone, e Mário Tavares regeu Festa das Igrejas.

Mignone continuou compondo, mesmo depois da descoberta, em 1984, de um tumor maligno no pulmão. Neste ano compôs Treze Choros Sem Consequência para piano solo, uma Canção de Natal para a Sociedade Pró-Música Brasileira e, por fim, a Última Valsa.

No dia 19 de fevereiro de 1986, Mignone partiu, mas sua música está viva, inspirando gerações.

E, uma vez mais, o Theatro Municipal o recebeu para que o público pudesse se despedir do saudoso Francisco Mignone, o eterno “Chico Bororó”.

Francisco Mignone, 194-. Acervo CEDOC/TM

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
do Rio de Janeiro

Secretária
Danielle Christian Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente
Clara Paulino

Pesquisa e Textos
Fátima Cristina Gonçalves

Agradecimentos
Erasmo Fernandes
Claudia Tisato

Acervo
Centro de Documentação do Theatro Municipal – CEDOC

Divulgação
Assessoria de Comunicação do Theatro Municipal

Bibliografia

CHAVES JUNIOR, Edgard de Brito. Memórias e Glórias de um Teatro: sessenta anos de História do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Companhia Editora Americana, 1970.

_____. Diário do Municipal (1971- 1990). Rio de Janeiro: Gryphus, 1993.

GUERRA, Regina. Francisco Mignone: Chico, o Rei – Um súdito da música. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2002.

SILVA, Flávio (Org.). Francisco Mignone: catálogo de obras. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música, 2016.